

**Tecnologia, inovação e sustentabilidade:  
50 anos de Cursos de Tecnologia no Brasil.**

**Avaliação Institucional da Educação Profissional Técnica de  
Nível Médio: estudo bibliométrico**

Rafael Inácio Sousa Martins<sup>1</sup>, Marília Macorin de Azevedo<sup>2</sup>

**Resumo** – Desde a Constituição de 1988 até o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, preconiza-se a criação de um sistema nacional de avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), como ocorre na Educação Básica e Superior. Inexistindo esse sistema no Brasil, questionou-se quais outros modelos de avaliação institucional existem no país para a EPTNM. Realizou-se, portanto, este estudo bibliométrico, de caráter qualitativo, no Portal de Periódicos Capes; coletando artigos sobre educação, a partir 2014, revisados por pares. Gerenciou-se as referências no *EndNote Web*, tratando-as no *MS Excel*. Os resultados revelaram inexistir produção sobre avaliação da EPTNM no período, havendo a necessidade de novos estudos.

**Palavras-chave:** Avaliação Institucional; Bibliometria; Educação Profissional e Tecnológica; Sistema de Avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

**Abstract** - Since the 1988 Constitution until the National Education Plan (PNE in Portuguese) 2014-2024, the creation of a national evaluation system of Technical Vocational Education of Secondary Level (EPTNM in Portuguese) has been recommended, as occurs in Basic and Higher Education. In the absence of such a system in Brazil, it has been contested what other institutional assessment models exist in the country for EPTNM. Therefore, this qualitative bibliometric study was carried out at the Capes Journal Portal; collecting articles on education from 2014, peer reviewed. References in EndNote Web were managed by handling them in MS Excel. The results revealed no production on EPTNM evaluation in the period, requiring further studies.

**Keywords:** Institutional Evaluation; Bibliometrics; Professional and Technological Education; Evaluation System of Technical Vocational Education of Secondary Level.

---

<sup>1</sup> Discente do Programa de Mestrado Profissional do Centro Paula Souza – rafael.martins@cposp.sp.gov.br

<sup>2</sup> Docente do Programa de Mestrado Profissional do Centro Paula Souza – marilia.azevedo@fatec.sp.gov.br

## 1. Introdução

Avaliação institucional (AVI) pode ser compreendida como a sistematização de um processo onde méritos e valores, expectativas e fatos são identificados; sendo uma atividade complexa, contendo instrumentos diversificados; diferentes momentos e agentes. Na educação, esse instrumento é utilizado na orientação de instituições públicas ou privadas, em termos de eficácia institucional, além da efetividade acadêmica e social (INEP, 2015).

No Brasil são realizados dois processos de avaliação em larga escala, por meio do Inep: o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). No Saeb, a avaliação compreende os níveis da Educação Infantil, Ensino Fundamental (I e II), Ensino Médio e Ensino Médio Técnico Integrado (EMTI). Com relação ao EMTI, a avaliação não compreende a dimensão do ensino técnico, apenas as áreas propedêuticas, conforme Nota Técnica nº 10/2019/CGIM/DAEB/INEP.

Estruturar um sistema de avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) faz parte da meta 11, estratégia 11.8, do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014). Em 2013, ainda durante a tramitação do Projeto de Lei nº 8.035/2010, que deu origem ao PNE vigente, foi elaborada a proposta de criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (Sinaep), cuja minuta não se efetivou em lei, como no caso do Sinaes e Saeb.

Verifica-se a necessidade de estabelecer um referencial sobre avaliação institucional e seus modelos, principalmente aplicada à EPTNM (modalidades integrada, concomitante e subsequente), a partir da produção acadêmica existente. Com base no trabalho de Macedo e Langhi (2018), realizou-se um estudo bibliométrico no Portal de Periódicos Capes, de caráter qualitativo, com recorte temporal entre 2014 e 2019, levantando informações estatísticas sobre artigos referentes às palavras-chave “Avaliação Institucional”, “Sinaes”, “Saeb”, “Sinaep”, “Educação Profissional”, “Técnico” e “Avaliação”; utilizando os operadores booleanos e outros instrumentos de refinamento do site para restringir ou ampliar a pesquisa.

## 2. Referencial Teórico

Reconhecer integral e permanentemente os valores predominantes nas atividades de pesquisa, ensino e extensão, bem como nas práticas administrativas; são a síntese do processo de avaliação institucional no âmbito educacional, se tornando um exercício de caráter pedagógico e um processo democrático, em virtude de sua natureza social, autônoma e pública (DIAS SOBRINHO, 2000).

Por outro lado, a avaliação institucional pode ser reconhecida como um instrumento de aferição de resultados preconizados nas inúmeras legislações, regulamentos e normas vinculados à educação (RISTOFF, 2000). Nesse sentido, possibilita a obtenção de um diagnóstico sobre o alcance de objetivos e do cumprimento da missão, contribuindo para a autogestão e reflexão do projeto institucional (JACOBOVICZ, 2010).

Entende-se que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), que se articula com a educação básica, educação especial, de jovens e adultos, superior e a distância. Pode-se concluir que essa integração resulte na necessidade de um processo de avaliação, enquanto política pública, buscando a garantia de qualidade. Também é uma forma de participação social, permitindo que os indivíduos envolvidos no processo se manifestem e que os resultados obtidos das análises sejam conhecidos por toda comunidade.

A avaliação da EPTNM deve ser compreendida como um processo relacionado intrinsecamente ao papel do Estado. Tal posicionamento está amparado na Constituição Federal de 1988, no art. 206, inc. VII (garantia de padrão de qualidade) e, posteriormente, no art. 214 (redação dada pela EC nº 59/2009), referente ao estabelecimento do Plano Nacional de Educação; no art. 8º da Lei nº 9.394/1996 (LDBEN); no art. 4º da Lei nº 10.172/2011 (PNE 2001-2010); no art. 39 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012; no art. 2º, incisos IV e VI, da Lei nº 13.005/2014 (PNE 2014-2024).

Verificando a ausência atual de um sistema nacional de avaliação da EPTNM, mesmo diante de um cenário vasto de instrumentos legais que preconizam isso, quais outros modelos locais existem hoje? Quais metodologias são empregadas? Os resultados são relevantes e podem ser um referencial para outras instituições? Esses questionamentos só podem ser respondidos por meio de um estudo que identifique os casos referenciados como avaliação institucional, além do Sinaes e Saeb.

A partir desses questionamentos, realizou-se estudo bibliométrico, identificando se há pesquisas a respeito de sistemas de AVI em Educação Profissional Técnica de Nível Médio no país, no Portal de Periódicos Capes.

### 3. Método

A pesquisa caracteriza-se como estudo bibliométrico, de caráter qualitativo, onde se buscou descrever aspectos da produção científica existente sobre AVI da educação profissional técnica de nível médio, por meio da aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas (ARAÚJO, 2006). A busca ocorreu no Portal de Periódicos Capes, via acesso gratuito, na primeira quinzena do mês de julho de 2019. Paralelamente, coletou-se os mesmos quantitativos por meio da CAFe - Comunidade Acadêmica Federada, iniciativa patrocinada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), ferramenta que um dos pesquisadores tem acesso por vínculo funcional com o Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

Realizou-se busca avançada com recorte temporal de publicações dos últimos cinco anos (janeiro de 2014 a julho de 2019); o tipo de material escolhido foi “artigo” e o idioma selecionado foi “qualquer idioma”. Utilizou-se ainda operadores booleanos (OPB) “OR”, “NOT” e “AND”; para refinar conjuntos de palavras-chave, que foram colocadas entre aspas. Por fim, refinou-se por tópico e Periódicos Revisados por Pares (PRpP). A tabela 1 representa o processo de filtragem citado e os resultados obtidos a partir dele.

**Tabela 1** - Referências de busca de palavras-chave e quantitativos obtidos de 2014 a 2019.

Palavra-chave	OPB	Palavra-chave	Tópicos	Resul. Gerais	PRpP
Avaliação Institucional	NOT	Sinaes	<i>Education; Education e Educational Research; Avaliação Institucional; Institutional Evaluation; Evaluación Institucional; Educação; Institutional Assessment</i>	222	64
Avaliação Institucional	NOT	Saeb	<i>Education; Education e Educational Research; Avaliação Institucional; Institutional Evaluation; Evaluación Institucional; Educação; Institutional Assessment</i>	249	71
Avaliação Institucional	AND	Sinaep	-	-	-
Avaliação Institucional	AND	Educação Profissional	<i>Education; Education e Educational Research; Educação Profissional</i>	5	2
Avaliação Institucional	AND	Técnico	<i>Education; Education e Educational Research; Avaliação Institucional; Avaliação; Institutional Evaluation</i>	19	13
Educação Profissional	AND	Avaliação	<i>Education; Education e Educational Research; Educação Profissional; Educação; Professional Education</i>	82	65
<b>TOTAL</b>				<b>577</b>	<b>215</b>

**Fonte:** Portal de Periódicos Capes, atualizado em 12/07/2019. Elaborado pelos autores.

Via CAFe, obteve-se 579 artigos no total e 218 artigos refinados (revisado duas vezes), quantitativos praticamente idênticos aos da versão gratuita.

Os artigos obtidos na versão gratuita foram exportados para a ferramenta de gerenciamento de referências bibliográficas *EndNote Web*, versão gratuita do software homônimo da *Thomson Reautes*, vinculado às bases de dados *Web of Science*, *Derwent* e *Journal Scitation Reportes*, que estão disponíveis no Portal de Periódicos Capes (UFSCAR, 2016). A exportação foi feita manualmente, artigo por artigo, a partir da opção “Exibir Online”, clicando em “Enviar Para” na lateral direita da aba que é aberta.

No gerenciador, criou-se um grupo de referências para o conjunto de dados exportados, que foram organizados para encontrar duplicações de artigos enviados. Em seguida, foram feitas duas exportações em formato texto (extensão *.txt*). A primeira foi no formato “Bibliografia”, no qual o gerenciador oferece uma extensa lista de estilos bibliográficos, onde selecionou-se o “ABNT Autor-Data”. O arquivo apresentava o conjunto de dados de nome do autor, título da publicação, periódico, volume, número, página, ano e ISSN (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas). Para o tratamento desses dados por importação no *MS Excel*, foi necessária a edição prévia no bloco de notas com inserção de delimitador simbólico (sinal de igualdade), viabilizando a divisão em colunas no software. Oportunamente, removeu-se títulos em outros idiomas além do português, quando viável, facilitando a busca textual. Também se adequou o nome dos autores ao padrão ABNT.

O segundo arquivo exportado foi o grupo de referências no estilo “referências tabuladas”, com dados de classificação bibliográfica, palavras-chave e resumo de cada artigo, em todos os idiomas disponíveis (português, inglês e espanhol). Converteu-se o arquivo em formato *MS Word*, para catalogar os artigos, por meio de leitura dos resumos, onde cada título era grifado em quatro cores distintas, que representavam o índice de aderência ao escopo da pesquisa. Atribui-se os termos “PLENO” (azul), “SATISFATÓRIO” (verde), “PARCIAL” (amarelo) e “INADERENTE” (vermelho); na frente de cada título da planilha.

Após esse processo, foram removidos três artigos em duplicidade de publicação, restando um total de 134 títulos, dos quais os considerados “pleno”, “satisfatório” ou “parcial”, foram separados em outra pasta, onde acrescentou-se as colunas “ASSUNTO” (referência do resumo do artigo), “PALAVRAS-CHAVE” (coletadas do resumo), “IDIOMAS DO RESUMO”, “IDIOMA DO ARTIGO”, “PAÍS DA PUBLICAÇÃO”, “ÁREA DO CONHECIMENTO” (conforme tabela de áreas de conhecimento da Capes) e QUALIS (Classificação do título por área de avaliação da Capes) .

Os dados foram tratados no *MS Excel*, com geração de percentuais, tabelas e gráficos. A análise feita foi de cunho interpretativo com apresentação textual, sem utilização de outros softwares como o *Iramuteq*, para geração de outros indicadores sobre os artigos filtrados, neste momento.

#### 4. Resultados e Discussão

Do total de 134 artigos selecionados, apenas 35 (26,1%) aderiam de forma satisfatória ou parcial ao escopo de pesquisa, inexistindo artigos com aderência plena. Não haviam ocorrido publicações até julho de 2019, que aderissem à pesquisa. A *tabela 2* apresenta os dados referentes aos 35 artigos refinados, agrupados por aderência à pesquisa e subgrupados por periódico e instituição vinculada; Quatis (versão de julho de 2019) e Área de Conhecimento/Avaliação Capes; número de publicações por ano pesquisado e o total de publicações por periódico entre 2014 e 2019.

**Tabela 2** - Quantitativo de artigos por Aderência; Periódico, Qualis/Área; Ano de Publicação.

ADERÊNCIA	PERIÓDICO	VINCULAÇÃO	QUALIS / ÁREA	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL POR PERIÓDICO
SATISFATÓRIA	Estudos em Avaliação Educacional	FCC	A2-EDU		1	1	1			3
	Educação e Pesquisa	USP - FE	A1-EDU		1					1
	Gestão e Avaliação Educacional	UFSC	B5-EDU		1					1
	Gestão Universitária na América Latina	UFSC	C - EDU					1		1
PARCIAL	Estudos em Avaliação Educacional	FCC	A2-EDU		1	5		2		8
	Meta	CESGRANRIO	B1-EDU		2	1	1			4
	Educação & Realidade	UFRS	A1-EDU				1	2		3
	Educação e Pesquisa	USP - FE	A1-EDU		1					1
	Política e Gestão Educacional	UNESP - FCLAR	B2-EDU			1	1			2
	Gestão Universitária na América Latina	UFSC	C-EDU			1				1
	<i>Acta Scientiarum</i>	UEM	A2-EDU			1				1
	Caderno CEDES	UNICAMP	A1-EDU			1				1
	HOLOS	IFRN	B2-EDU			1				1
	Interface – Comunicação, Saúde e Educação	UNESP - FMB	A2-EDU		1					1
	REICE	RINACE	B1-EDU	1						1
	Rev. Bras. de Política e Administração da Educação	ANPAE	A2-EDU			1				1
	Revista EDaPECI	UFS	B4-EDU				1			1
	Educação e Emancipação	UFMA	B3-EDU			1				1
	Revista Mosaico	UNI.VASSOURAS	B2-ENS				1			1
	Roteiro	UNOESC	B3-EDU					1		1
<b>TOTAL POR ANO / PERÍODO ANALISADO</b>				<b>1</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>6</b>		<b>35</b>

**Fonte:** Portal de Periódicos Capes, 2019. Elaborado pelos autores.

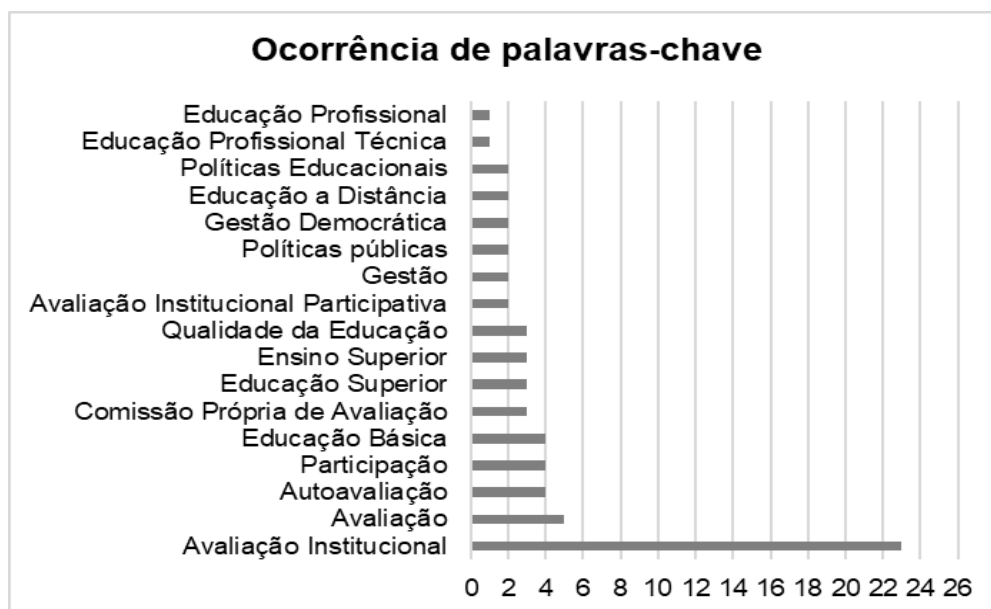
Nota-se, na *tabela 2*, a predominância de publicações em periódicos classificados na área de Educação (97%), com apenas um em Ensino. Observa-se, também, um pico de produção entre 2015 e 2016, com retração subsequente.

Quanto ao objeto de estudo, os artigos com aderência satisfatória abordam a AVI relacionada à criação de sistema computacional de coleta de dados em cursos de graduação (2018); interlocução com projeto político-pedagógico em educação básica (2017); AVI participativa em educação básica (2016); autoavaliação institucional contra o ranqueamento no ensino superior; estudo da produção científica sobre políticas de avaliação em larga escala e institucional; avaliação de políticas públicas em educação profissional (2015). Esses artigos foram considerados mais próximos ao escopo de pesquisa. Artigos classificados como aderência parcial, analisam a AVI a partir de aspectos específicos do processo, principalmente na educação superior e, com menor ênfase, na educação básica e a distância, incluindo panoramas de outros países.

Verificou-se, também, que, de 79 autores registrados, apenas quatro estão em mais de uma publicação: Adilson Dalben (2016a e 2016b); José Carlos Rothen (2015 e 2016); Mara Regina Lemes de Sordi (2015 e 2016); Regiane Helena Bertagna (2016a e 2016b). Dalben, Sordi e Bertagna possuem publicações em conjunto.

A análise dos artigos gerou 80 palavras-chave, excluídas as duplicatas, cujo total das mais frequentes estão demonstradas no *gráfico 1* a seguir:

**Gráfico 1** - Ocorrência de Palavras-chave dos artigos analisados.



**Fonte:** Portal de Periódicos Capes, 2019. Elaborado pelos autores.

Verifica-se que dentre as menos frequentes, há duas palavras-chave relacionadas à EPT, provenientes de artigos de aderência parcial e satisfatória, respectivamente, que se relacionam à EPTNM, mas não necessariamente se relacionam, no contexto do artigo, ao mesmo objeto de pesquisa deste estudo.

## 5. Considerações finais

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é uma modalidade de ensino que tem se expandido no Brasil, em nível federal e estadual, principalmente. Existem diversos instrumentos legais que estabelecem que a oferta dessa modalidade esteja vinculada também a um processo de avaliação, como forma de garantir a qualidade dos cursos e dos recursos vinculados.

Há no Brasil sistemas nacionais de avaliação apenas para a Educação Superior e Básica, não havendo instrumento nacional para avaliar a EPTNM. Formulou-se alguns questionamentos iniciais nessa pesquisa, a partir dessa realidade, e apontou-se o estudo bibliométrico, de caráter qualitativo, como instrumento para pesquisar sobre o assunto no Portal de Periódicos Capes, entre janeiro de 2014 e julho de 2019, sexênio do PNE vigente até 2024.

Constatou-se que de um total de 134 artigos filtrados a partir do Portal Periódicos Capes, apenas 35 (26,1%) tinham relevância ao escopo da pesquisa. Desses, apenas cinco (3,7%) tiveram uma aderência considerada satisfatória ao escopo, pois seus assuntos tratam da AVI na Educação Superior e Básica que podem referenciar a construção de um sistema de avaliação específico para a EPTNM. Os demais, correspondendo a 22,4%, tiveram aderência parcial, pois representam estudos cujo assunto trata de aspectos muito pontuais de AVI em Educação Superior, Básica ou a Distância. São artigos que podem colaborar na construção de um sistema de avaliação, porém em aspectos muito pontuais.

A partir das informações obtidas pelo estudo bibliométrico, verifica-se que a avaliação institucional é um assunto pesquisado principalmente na área educacional, mesmo tendo aspectos plausíveis para a pesquisa em políticas públicas ou administração pública, por exemplo. Além disso, é um assunto vinculado quase sempre à avaliação da Educação Superior e, em menor escala, à Educação Básica. Não se verificou a existência de estudos relacionados à avaliação da EPTNM, até o momento, e na base de dados utilizada.

Verificou-se que, nos 35 artigos, a palavra-chave “Avaliação Institucional” ocorreu 23 vezes, não se relacionando diretamente à avaliação da EPTNM. Do total de artigos, dois apresentaram as palavras-chave “Educação Profissional” e “Educação Profissional Técnica” sem, contudo, o assunto do artigo estar diretamente relacionado à avaliação da EPTNM.

Destaca-se que a classificação Qualis da Capes está passando por reformulação de critérios nesse momento, conforme item 2 do Ofício nº 6/2019/CGAP/DAV/CAPEPES, onde optou-se pela classificação 2013-2016.

Considera-se, por fim, a necessidade de pesquisas na área de avaliação da EPTNM, nos assuntos de avaliação institucional e métodos de avaliação, principalmente para pesquisadores da pós-graduação vinculados à programas de mestrado e doutorado voltados à educação profissional. Futuramente, espera-se revisar e ampliar este artigo, com a análise de outras bases de dados.



## Referências

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 1. sem. 2006. Disponível em: <https://bit.ly/2ygqlfz>. Acesso em: 10 jul. 2019.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: **Diário Oficial da União**, 5 out. 1988. Disponível em: <https://bit.ly/1bJYIGL>. Acesso em: 6 jul. 2019.

BRASIL. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**, 10 jan. 2001. Disponível em: <https://bit.ly/2LAAb4>. Acesso em: 7 jul. 2019.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**, 26 jun. 2014. Disponível em: <https://bit.ly/2Nv5nbk>. Acesso em: 7 jul. 2019.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: **Diário Oficial da União**, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://bit.ly/1SXlu8A>. Acesso em: 7 jul. 2019.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 8.035, de 20 de dezembro de 2010**. Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020 e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 2010. Disponível em: <https://bit.ly/2GC1EnR>. Acesso em: 7 jul. 2019.

CAPES. Diretoria de Avaliação. **Ofício nº 6/2019-CGAP/DAV/CAPES**. Aprimoramento do processo de avaliação da pós-graduação e esclarecimentos a respeito do Qualis Periódico e avaliação da produção intelectual. Brasília: Capes, 16 jul. 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2LADqyg>. Acesso em: 20 jul. 2019.

CAPES. **Portal de Periódicos**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/1X2C6zS>. Acesso em: 03 jul. 2019.

CAPES. **Tabela de Áreas do Conhecimento**. Brasília, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2APp7QT>. Acesso em: 03 jul. 2019.

CNE. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: Diário Oficial da União, 21 set. 2012. Disponível em: <https://bit.ly/2B1qeZs>. Acesso em: 7 jul. 2019.

INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica. **Nota Técnica nº 10/2019**. Detalhamento da população e resultados do SAEB 2019. Brasília: INEP, 3 jul. 2019. Disponível em: <https://bit.ly/304X4p5>. Acesso em: 7 jul. 2019.

INEP. **O que é Sinaes?**. Brasília, 20 out. 2015. Disponível em: <http://inep.gov.br/sinaes>. Acesso em: 6 jul. 2019.

INEP. **Saeb**: Sistema de Avaliação da Educação Básica. Brasília, 3 maio 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2VoJcDY>. Acesso em: 6 jul. 2019.

JACOBOWICZ, M. M. V. T. Avaliação Institucional dos Cursos Superiores de Tecnologia. *In*: PETEROSI, H. G. **Subsídios ao estudo da Educação Profissional e Tecnológica**. 2. ed. São Paulo: CEETEPS, 2014. v. 1, cap. VI, p. 65-66.

MACEDO, E. F. S.; LANGHI, C. Aprendizagem Ativa na Educação Profissional: um estudo bibliométrico dos artigos sediados pelo Portal de Periódicos Capes. **Anais XIII Workshop de Pós-graduação e Pesquisa do Centro Paula Souza**, São Paulo: CPS, out. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/2Sw7UIJ>. Acesso em: 1 jul. 2019.

MEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Proposta para o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica**. Documento Base. Brasília, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/2O6stLL>. Acesso em: 7 jul. 2019.

RISTOFF, D. I. Avaliação Institucional: pensando princípios. *In*: BALZAN, N. C.; SOBRINHO, J. D. (org.). **Avaliação Institucional**: teoria e experiências. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. v. 1, cap. 2, p. 49.

SOBRINHO, J. D. Avaliação Institucional, instrumento de qualidade educativa: a experiência da Unicamp. *In*: BALZAN, N. C.; SOBRINHO, J. D. (org.). **Avaliação Institucional**: teoria e experiências. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. v. 1, cap. 3, p. 53-70.

UFSCAR. Seção de Acesso às Bases de Dados. **O que é o EndNote Web?**. São Carlos, 2016. Disponível em: <https://bit.ly/2JWsVCd>. Acesso em: 9 jul. 2019.